

DI RETORI  
Mons. José Curvelo Soares

# ADEFESA

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 4 de Agosto de 1955

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Instituto Histórico  
Rua Tabajarinha  
Aracaju

## Ordem e Progresso

Zilde do Nascimento

Contemplo ao correr da pena o mavisco penânsio brasileiro e sinto náuseas as emoções dos bairros primários, quando as distintas professoras Dinorá, Serafina ou o grande Gumercindo Batistá, como todos os dedicados e desejados mestres de Propriá, moldavam-me no espírito os mais belos quadros que nos evocam a Baudeira do Brasil com seu verde, amarelo, azul e a sua faixa onde o branco — e o «Ordem e Progresso» nos trazem, a todos os recantos por mais longínquos dessa grandiosa Pátria, o amor e as correntes mais sublimes de patriotismo.

E a propósito desse meu císmar, vem-me à baila um verdadeiro contraste entre o espirito e o falado, entre o que se diz e o que se pratica e turbilhonam, as téticas no cérebro, controladas contudo pela razão, enquanto desfilam ante os meus olhos estupefactos os varões mais ilustres da cidadania brasileira, que, se podessem, desceriam a orientar os homens e reprimir os abusos, lacrimejantes pelos desprêzos, intrigas e falatórios desnecessários, ou um mundo de outros desengramentos que têm envolvido a Terra de Santa Cruz.

Ordem! Vocábulo de imensuráveis proporções, tão condizentes com o nosso país dimensionalmente admirável! Que poderia eu dizer em tão rude crônica, que se o compare!

Progresso! Cobiçado por gregos e troianos, mas diametralmente oposto ao desprêzo da ordem.

Nós, brasileiros, que mantemos sobre nossos céus o orgulho de uma legenda primorosa, como seja «Ordem e Progresso», acaso há debaixo do sol país algum com mais responsabilidade na ostentação e na prática de um lábaro de tal envergadura? Acredito que não. Sóis, nada dizem; estrélas, também não; foice e martelo, fortes demais; suásticas e luas, outras quimeras; no entretanto, um pavilhão que nos deslumbra a vista e a inteligência e que nos lembra sempre: — Cuidado! Nada sem o sal da ordem! Nada sem a ordem para haver progresso: É verdadeiramente um desfraldar de glórias eternas.

Paremos todavia no que deve ser sempre cumprido e discorrermos sobre o que verdadeiramente vem sendo seguido, já que a política, órgão principal na conservação e aumento da ordem, muitas vezes canta, na maioria a destituição devidamente.

Porém, tais fatos, não condizentes com os de espírito desprendido e solidamente baseados em um saudoso entusiasmo, este adquerido junto aos cânones da Igreja Católica Apostólica Romana, acredito eu existente em muitos ainda nesse Brasil que os pessimistas vêm só de desonestades, poderão ser debelados se o desfralde garbosso e usano do estandarte nacional, vibrar em cada peito, mesmo os mais desonestos que se lembram que o Brasil precisa de verdadeiros patriotas, embora tal vocábulo desperte os desdêns já arrigados em grande número de corações, que se acostumaram a escutar ou proferir demagogias e permanecer de braços cruzados e os olhos sempre ávidos na contemplação da plebe para os intentos pessoais mais desastrosos à comunidade brasileira.

Icemos, cada um, ricos, pobres, velhos e moços, pretos e brancos o «Ordem e Progresso» da nossa Bandeira junto aos desejos ansiosos em o nosso peito e por certo outros Caxias surgirão, outros Marechais de Ferro, novos Tiradentes, igualmente Marcielos Pias, Santos Dumont e o mundo se curvará ante o Brasil, não pelo fragar das batalhas improdutivas, sim como um reconhecimento sincero e uma honra ao mérito.

E o verde da Bandeira encerrará para sempre o frescor suave das nossas florestas, o amarelo o ouro material e espiritual do povo brasileiro, o branco a harmonia e o respeito desta imensa Nação, o azul o céu natureza e o céu da família brasileira coesa em suas e nivelações de Progresso, porque acima de tudo coloca a Ordem.

E voltando-me outra vez aos mestres, queridos, eu me recordo das suas sentenças perfumadas do olor dos sábios e sinto que envelheceram os seus conselhos sob os chapéus dos que não têm Fé nem em si próprios, para lembrar-lhe, meu caro patriota leitor, que nenhum Prestes dará «geito» no Brasil se a sua ciência for sempre brasileira, cristã sincera, convicta de que o Brasil pode e deve progredir sob o «Ordem e Progresso».

Ralizou-se na tarde de Domingo no Estadio do Maracanã o torneio Início Se campeonato de 1955, sagrando-se campeão o Bangú Atletico Clube com uma apresentação a ceitável. O quadro vencedor fez jus ao título pois foi o de produção mais regular. Foram estes os resultados gerais: Canto do Rio 2 X 3 decisão por penalti. Vasco 2 X 0 Bonsucesso goal de campo Olaria 1 X 0 Madureira decisão por penalti. Bangú 2 X 3 S. Cristovão decisão por penalti. Vasco 1 X 0 Botafogo goal de campo Flamengo 1 X 0 Olaria goal de campo. Bangú 1 X 0 Fluminense goal de campo. Vasco 3 X 2 da Portuguesa decisão por penalti. Bangú X 0 Flamengo decisão por penalti. Partida final: Bangú 1 X 0 Vasco goal campo da autoria do mestre ZIZA. O Bangú

## BRASIL ESPORTIVO

conquistou o valioso troféu Mário Polci. Renda do Meracanã Cr. \$ 746.637,80 No torneio de Juvenis foi Campeão o Clube de Regatas Vasco da Gama. Campeonato Paulista de Futebol Corintians 1 X 0 15 de Jaú, Renda 179.170,00; Portuguesa 2 X 1 Taubaté, renda 179.630,00; Ponte Preta 2 X 1 Noroeste, renda 64.940,00; Palmeiras 3 X 2 Guarani, renda 106.342,00; São Bento 1 X 1 Jabaquara, renda 113.600,00; Linense 1 X 1 15 de Piracicaba, renda 82.300,00. Campeonato Mineiro

Campeonato Amazonense Esporte 1 X 0 Rio Banco

Jogo Amistoso: Realizou-se na tarde de Domingo no campo do Passagem uma sensacional partida de futebol entre o quadro daquela Vila Operária e Atletico da Capital do Estado. A partida foi vencida pelo conjunto local pela escala de 3x0 tentos assinalados por Fubiquinha, Zé de Edélzio, e Vavá. Foi árbitro do encontro, Lídio, com boa atuação.

Hipódromo da Gávea 1º pareo venceu: Bagoté 2º Rainete 3º Austero 4º Cipila 5º Tripoli 6º Almeleto 7º Timóteo 8º Valente YBARA

## Prefeitura Municipal de Propriá

Decreto N. 11

Nomeia em Comissão Secretario do Prefeito

O Prefeito Municipal de Propriá, no uso de suas atribuições legais, resolve nomear em comissão Alberon Machado para exercer as funções de secretário do Prefeito.

Propriá, 1 de Agosto de 1955

Dr. Nelson d'Avila Melo  
Prefeito Municipal

Decreto N. 12

Nomeia Professora para a Escola Rural «Augusto Mainard»

O Prefeito Municipal de Propriá, no uso de suas atribuições legais resolve nomear Terezinha Aguiar Barros para as funções de professora a Municipal da Escola Rural Augusto Mainard, em virtude da vaga existente com o afastamento da titular.

Gabinete do Prefeito Municipal de Propriá, 1 de Agosto de 1955.

Dr. Nelson d'Avila Melo  
Prefeito Municipal

Decreto N. 13

Dispensa a pedido Assistente Técnico do Município

O Prefeito Municipal desta cidade, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o pedido de exoneração do cargo de Assistente Técnico deste município formulado pelo respectivo titular, resolve exonerar das referidas funções o Sr. Antônio Fernando Campos.

Gabinete do Prefeito Municipal de Propriá, em 1 de Agosto de 1955.

Dr. Nelson d'Avila Melo  
Prefeito Municipal

## Cine-Teatro-Propriá

— DOMINGO 7 —

O espetacular filme de aventuras da RKO

### «Gigantes em Fúria»

Com Ivone de Carlo — Rock Hudson — Maxwell Reed — Denis O'Dea

Tudo quanto o público exige de um filme, no espetáculo mais belo que seus olhos jamais presenciaram...

Um impacto de emoções violentas, em uma produção memorável... O mais empolgante filme desta

temporada, com as deslumbrantes cenas do Technicolor... Amor... Aventuras... Abnegação

e Ousadia... Não percam...

## Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

AGOSTO

Dia 7 — A jovem Maria Soares, filha do sr. Maneca Soares e D. Adelina Soares; A jovem Hilda Santos filha do sr. Manoel Francisco Santos e D. Maria da Conceição Santos; D. Célia Rolemberg Gonçalves.

Dia 8 — A garotinha Silvinha, filha do Dr. Darci Lima e D. Amália Chaves Lima, residente em Recife; Reginaldo, filho do sr. José Vieira Dantas, residente em Cedro; Luiz Ferreira Marques, irmão do sr. José Braga.

Dia 9 — A garotinha Julinha, filha do sr. Lauro Seixas e D. Cenaura Seixas.

Dia 10 — D. Leonila Laudelina de Meneses; Gil do Gonçalves Santos, filho do sr. Julio Gonçalves e D. Ednéa Gonçalves Santos.

Dia 11 — D. Marieta Aguiar Pereira, esposa do Dr. Temístocles Pereira; sr. Fernando Brito Machado, residente em Penedo; Dr. Joel Aguiar; D. Maria da Glória Feitosa; José Luis Tavares, filho do sr. Blanar e D. Maria Lúcia Tavares; Ivone Guimarães, filha do sr. José Guimarães e D. Maria Guimarães.

Propriá, 4 de Agosto de 1955.

## Fiação e Tecelagem de Propriá

(COMANDITA POR AÇÕES)

Fica convidado o empregado NELSON BARROS SACRAMENTO, portador da carteira profissional nº 26.251-Serie 16a, a se apresentar em seu escritório, dentro do prazo de oito (8) dias a contar da data da publicação deste edital, uma vez que se acha incurso no art. 482, letra I da Consolidação das Leis do trabalho.

Propriá, 3 de Agosto de 1955.

Otavio de Luna Freire  
Diretor

## AVISO

O abaixo assinado, encarregado e responsável pelo sorteio do balaio da Conferência de São Vicente de Paulo, desta cidade avisa aos interessados terem sido premiados em primeiro lugar o bilhete de número 669 e em segundo dito o de número 671 respectivamente corridos pela Loteria Federal de 30 de julho próximo passado.

Propriá, 4 de Agosto de 1955.

Manuel Cardoso  
Rua Vitoria, 2

## Noite Brasileira

Aguarielem no próximo dia 5 de setembro no Cine Teatro Propriá a apresentação da sensacional Revista Musical «NOITES BRASILEIRAS»

Direção e organização da exímia pianista Odette Silva contando com a colaboração de valores de nossa terra.

## A DEFESA EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mere  
cedes Amorim - Zildo do  
Nascimento.Araby Cabral : Reda-  
tor esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benefitores Cr\$50,00  
Simples Cr.\$30,00Aos Nossos Assi-  
nantes

Pedimos aos nossos assinantes a gentileza de avisar-nos sobre qualquer possível mudança de endereço, a fim de que sejam evitados os extravas das remessas do nosso órgão «A Defesa», o que muito agradecemos.

**Católicos** E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

**ASSINEM "A Defesa"**

## A Nossa da Imaculada

(Original de Frei Hugo Baggio OFM)

CAPITULO XIV

APAGA-SE UMA LUZ, NASCE UMA ESTRELA

Desde os primeiros tempos na reclusão no Mosteiro de São Domingos, trazia Beatriz o rosto oculto sob um véu. Com raras excessões, não mais mostrava aos homens suas formosas feições. Consagrara-se a Cristo e a ele pertencia de corpo e alma. E com este gesto de ocultar o rosto, desejava também reparar por tantos pecados de que é fonte a vaidade humana.

Ainda quando em seu leito de morte não descobriu seu rosto. Mas quando a morte se assentou à cabeceira e Beatriz conheceu que a hora da partida havia soado, pediu a Extrema-Unção. E para esta unção que lhe daria forças para o último combate, consentiu que lhe erguessem o véu.

Neste momento-as i más que a cercavam e os franciscanos que estavam presentes, assistindo-lhe, foram tomados de grande admiração. Sobre a fronte de Beatriz brilhava rutilante estréla, «cujo fulgor assemelhava-se ao da lua que nasce».

O sol ia morrendo e o crepúsculo invadia a terra. E enquanto a luz fugia da terra, Beatriz, beijando o crucifixo, voava ao encontro da luz eterna.

No mesmo instante em que Beatriz morria, a estrela que lhe brilhava na fronte desaparecia.

Apagava-se uma luz fulgurante. Calma e silenciosa como vivera, assim também morria. Amara a vida, sim, mas não temera a morte. Sabia que a morte é o início da vida, para aqueles que vivem se preparando para a morte.

A lâmpada de Beatriz apagara-se. Sobre o duro e pobre leito via-se apenas o corpo inerte daquela que fôr a fundadora das Concepcionistas.

Era na tarde do dia 9 de agosto de 1491.

Com 67 anos de idade encerrava Beatriz sua peregrinação terrestre. Terminara o seu sacrifício e apagando-se para a terra continua a brilhar nos esplendores da eternidade.

Continua no proximo numero

## I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria  
Importação e Exportação

UZINA ORION - De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 - Telefone 8

Fabricantes de Açucar Refinado «ORION» - Depositarios e destri-  
buidores do açucar cristal - «OITERINHOS» na margem do São

Francisco - Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açucar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá - Estado de Sergipe

## CINEMA

### O Conde de Monte Cristo

Como já afirmamos anteriormente, o cinema tem uma especial predileção pelas obras do conhecido Alexandre Dumas. Confirmado esta assertão, «O Conde de Monte Cristo» que é considerado por muitos, como sua obra-prima e qualificado de imortal, também já foi transportado para a tela várias vezes, por diversos países.

Talvez, atraída pelas qualidades de tão vigoroso romance, é que a Uni-ed Artists, tenha resolvido produzir esta famosa película que agora analisamos. Embora considerada como a melhor das versões até agora produzidas, não podemos concordar com tal classificação, pois, apesar de não conhecermos a refilmagem francesa, com Pierre Richard Willm, nem a argentina, com Jorge Misral, que é a mais recente, duvidamos que as mesmas, sejam inferiores a este celulóide, em virtude das alterações levadas a efeito na obra, tornando-a assim, quase irreconhecível.

Por este motivo, o presente filme perde muito do seu valor, pois, o seu argumento tão diferente está do original, que, o extraordinário personagem do século XVIII, criado por Alexandre Dumas, não tem aquela inflexibilidade que o tornava temido por todos, menos pela princesa Haidée, sua escrava, cuja paixão levava-o a desposá-la em vez de o fazer com Mercedes, como o filme apresenta, transformando assim, «O Conde de Monte Cristo» num indivíduo odioso, sedento de vingança, causa de terror e morte entre os seus inimigos, sem apresentar todavia, as razões que o metamorfosaram tanto, pois, não perdera sólamente a sua noiva e sua liberdade, mas também, o seu querido progenitor, vitimado pela fome. Portanto, são estas, as deficiências do filme em questão.

O autor em sua narrativa, diz a certa altura: «Neste mundo não há felicidade, nem desgraça; há somente comparação de um estado com o outro. Só aquele que experimentou o extremo infortúnio, é que pode sentir a suprema felicidade. É necessário ter-se desejado a morte, para dar-se valor à vida». Palavras candentes, porém verdadeiras e que exprimem de maneira clara e nítida, todo o turbilhão que agita a alma do infeliz ex-presidiário.

Há entretanto, cenas de grande beleza, como por exemplo, as de amor, entre Edmundo Dantés e Mercedes, que estão envoltas no lirismo tão peculiar aos personagens da história.

Apoiado no talento destes dois expoentes da cinematografia, que são incontestavelmente Robert Donat e Elissa Landi, o eficiente Rowland V. Lee, conseguiu realizar um filme tecnicamente perfeito, condizente com a sua capacidade diretorial.

Robert Donat um dos melhores atores do cinema inglês, revelou-se um admirável «conde», dotado de grande capacidade interpretativa, desincumbindo-se, maravilhosamente de seu difícil encargo. Como a adorável Mercedes, a inesquecível Elissa Landi, uma estrela de grandes méritos e de uma versatilidade surpreendente, desempenha com desenvoltura e correção, manifestando-se como uma das mais talentosas componentes do «écran». Por sua vez, os coadjuvantes estiveram magníficos em suas interpretações, numa perfeita harmonia com os personagens principais, tornando assim, esta realização, em uma obra equilibrada e coesa.

Eis por conseguinte, a nossa observação a respeito desta película, produzida em 1934, motivo, que nos impede de opinar sobre algumas particularidades inerentes à referida película, como sejam, fotografia, música, etc., pois, como pode-se verificar, é muito antiga, estando assim, defeituosa.

Em suma, este celulóide que o Cine-Theatro Ideal apresentou, é sem nenhuma dúvida, algo digno de louvor, apesar das razões expostas, isto é, independente do enredo que lhe serviu de base, é um espetáculo repleto de emoções dos mais variados matizes, apenas desaconselhado a pessoas facilmente impressionáveis, em virtude de o conteúdo só apresentar sugestões de ódio e vingança.

N. S.

O que ri de uma desgraça, por mais cômica que seja a forma que ele revista, tem o senso moral indubitavelmente pervertido.

Joubert.

## EDITAL DE CITACÃO

O Doutor Felix Dias opinarem sobre as declarações do inventariante e demais termos do arrolamento até final; E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou expedir o presente que será afixado no local de costume e publicado no Diário Oficial do Estado e »A DEFESA«, que se edita na cidade de Propriá. Dado e passado nesta cidade de Gararu, aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Dirceu Albuquerque, que escrevi, que o datilografai e subscrevo. (a).

Felix Dias Guimarães. Confere com o original, dou fé. Gararu, 15 de junho de 1955. Escrivão: Dirceu Albuquerque a este Juizo, afim de querque

## Indicador Profissional

### MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia

Partos — Operações — Ser-  
viço de Raio X.Av. Graco Cardoso, 23 —  
Propriá — Sergipe  
Doenças de Senhoras —DR. NELSON D'AVILA  
MELOEx-interno na Maternida-  
de Clímerio de Oliveira e  
de Pronto Socorro, da  
Bahia.Partos—Doenças de Se-  
nhoras e Operações.Residência : Fausto Car-  
doso, 1 — Cons. Av. Au-  
gusto Maynard.

## LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Per-  
fumarias Pastas escolares, etc.

## Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

## ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

## SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ - SERGIPE

Quinta-Feira - 4-8-55

A DEFESA

3

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ

Balancete de Receita e Despesa do mês de junho de 1955.

## Descrição da Receita

### RECEITA ARFECADA

EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
---------	------------------------	-------

#### RECEITA ORDINÁRIA

##### RECEITA TRIBUTARIA

###### a) Impostos:

Arrecadado do Impôsto Predial  
Arrecadado de Industrias e Profissões  
Arrecadado de Licenças Diversas  
Arrecadado de Adicional 10% s/ os impostos

###### b) Taxas

Arrecadado de Taxa de Assistência Social  
Arrecadado de Taxa Escolar  
Arrecadado de Taxa de Emolumentos  
Arrecadado de Taxa sobre Animais Aprendidos  
Arrecadado de Taxa Remoção de Lixo  
Arrecadado de Taxa de Conservação de Cangaceiros

#### RECEITA PATRIMONIAL

Arrecadado de Alugueis, Estadias e Arrendamentos  
Arrecadado de Afornamentos  
Arrecadado do Depósito Municipal

#### RECEITA INDUSTRIAL

Serviços Urbanos  
Renda da Uzina Elétrica

#### RECEITAS DIVERSAS

Renda do Mercado  
Renda da Feira  
Renda do Matadouro

#### RECEITA EXTRAORDINÁRIA

Cobrança da Dívida Ativa  
Multas Diversas  
Receita Eventual

#### RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA

Depósitos diversos c/ de Receita:

Imposto de Consumo s/ Energia Elétrica  
Depósitos de Cauções de Luz  
Institutos de Previdência I.A.P.I. e I.A.P.T.C.

#### MOVIMENTO DE FUNDOS

Banco do Comércio e Indústria de Sergipe  
S.A. Depósitos com Juros

Total da RECEITA  
Saldo de Maio

### RECEITA ARFECADA

EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
---------	------------------------	-------

#### RECEITA ORDINÁRIA

##### RECEITA TRIBUTARIA

###### a) Impostos:

Arrecadado do Impôsto Predial  
Arrecadado de Industrias e Profissões  
Arrecadado de Licenças Diversas  
Arrecadado de Adicional 10% s/ os impostos

###### b) Taxas

Arrecadado de Taxa de Assistência Social  
Arrecadado de Taxa Escolar  
Arrecadado de Taxa de Emolumentos  
Arrecadado de Taxa sobre Animais Aprendidos  
Arrecadado de Taxa Remoção de Lixo  
Arrecadado de Taxa de Conservação de Cangaceiros

#### RECEITA PATRIMONIAL

Arrecadado de Alugueis, Estadias e Arrendamentos  
Arrecadado de Afornamentos  
Arrecadado do Depósito Municipal

#### RECEITA INDUSTRIAL

Serviços Urbanos  
Renda da Uzina Elétrica

#### RECEITAS DIVERSAS

Renda do Mercado  
Renda da Feira  
Renda do Matadouro

#### RECEITA EXTRAORDINÁRIA

Cobrança da Dívida Ativa  
Multas Diversas  
Receita Eventual

#### RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA

Depósitos diversos c/ de Receita:

Imposto de Consumo s/ Energia Elétrica  
Depósitos de Cauções de Luz  
Institutos de Previdência I.A.P.I. e I.A.P.T.C.

#### MOVIMENTO DE FUNDOS

Banco do Comércio e Indústria de Sergipe  
S.A. Depósitos com Juros

Total da RECEITA  
Saldo de Maio

Total Geral

409.465,10

## Descrição da despesa

### ADMINISTRAÇÃO GERAL

Camara de Vereadores  
Pessoal Fixo  
Pessoal Variável  
Despesas Diversas

#### Poder Executivo

Pessoal Fixo Subsídio do Prefeito  
Substituição do Prefeito

#### Secretaria

Pessoal Fixo  
Pessoal Variável  
Despesas Diversas

#### EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Serviço de Arrecadação e Fiscalização  
Pessoal fixo  
Despesas Diversas

#### Matadouro

Pessoal Fixo  
Pessoal Variável  
Despesas Diversas

#### Mercado

Pessoal Fixo  
Pessoal Variável  
Despesas Diversas

#### SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Segurança Pública  
Despesas Diversas

#### EDUCAÇÃO PÚBLICA

Instituição Pública  
Pessoal Fixo  
Despesas Diversas

#### Subvenções Contribuições e Auxílios

Subvenção à Guarda Noturna  
Subvenção à Filarmônica S. Antônio

#### SERVIÇOS INDUSTRIALIS

Uzina Elétrica

Pessoal Fixo  
Pessoal Variável  
Material de Consumo  
Despesas Diversas

#### SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Jardins Públicos

Pessoal Fixo  
Pessoal Variável  
Despesas Diversas

#### Construção de Logradouros

Despesas Diversas

#### Serviços de Estradas

Pessoal Variável  
Despesas Diversas

#### Limpeza Pública

Pessoal Variável  
Material de Consumo  
Despesas Diversas

#### Cemitério

Pessoal Variável

#### ENCARGOS DIVERSOS

Pessoal Inativo

Caixas de Aposentadorias e Pensões

Cont. a Ag. de Estatística

Despesas Eventuais

#### SECRETARIA-MATERIAL PERMANENTE

Lei nº 6 de 30/3/955

#### SERVIÇOS INDUSTRIALIS-UZINA

Lei nº 6 de 27/3/955 Despesas Diversas

#### DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA

Depósitos Diversos c/ restituições

Imposto de consumo s/ energia Elétrica

#### MOVIMENTO DE FUNDOS

Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S.A.

Depósitos com Juros

Total das despesas

Saldo para Julho

Total Geral

### DESPESA EFETUADA

EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
---------	------------------------	-------

#### ADMINISTRAÇÃO GERAL

11.000,00  
400,00  
2.640,00

**14.040,00**

7.000,00  
11.66,00

**8.166,00**

10.020,00  
896,00  
9.287,00

**20.203,50**

14.860,00  
4.659,60

**19.519,60**

960,00  
768,00  
1.775,00

**3.503,00**

900,00  
896,00  
2.340,00

**4.196,00**

125,00

**125,00**

1.200,00  
2.000,00

**3.200,00**

2.000,00

**2.000,00**

1.920,00  
21,00

**1.941,00**

6.240,00  
9.521,00  
35.373,00  
225,00

**51.359,00**

1.920,00  
4.773,00  
940,00

**7.633,00**

2.756,00

**2.756,00**

7.250,00  
392,50

**7.642,50**

22.862,00  
8.446,00  
650,00

**31.978,00**

1.792,00

**1.792,00**

5.186,00  
840,00  
41.717,40  
1.438,50

**50.077900**

2.000,00

**2.000,00**

12.327,20

**12.327,20**

712,80

**712,80**

60.000,00

**60.712,80**

323.502,50

**323.502,50**

85.962,60

**85.962,60**

409.465,10

Propriá, 30 de Junho de 1955.

Nelson D'Avila Melo-Prefeito

NOTA : Reproduzido por ter sido publicado com incorreções.

## HOMEM DO CAIS

M Pacheco

Todos os dias que nos dirigimos à cidade, somos forçados a deslumbrar os nossos olhos com a paisagem encantadora que nos oferece as duas margens do S. Francisco: de um lado, o tráfego de canoas enfrentando com seus mastros o cais de Propriá; de outro, uma pequena cidade denominada «Porto Real de Colégio», impõe magistralmente na extremidade da «Terra dos Marechais».

Ná verdade, isto é muito agradável e um tanto comovente para aquele que tende a admirar esta paisagem, levando no coração um pouco de saudades e recordações na mente. Muitas pessoas gostariam de ficar horas a fio admirando tudo isso, ora recordando, ora fazendo cálculos. Em um dos dias da semana passada, fui admirar, como costume fazer nas horas vagas, o nosso S. Francisco.

Olhei para o céu, admirei o seu azul imenso manchado de grossas nuvens escuras ao longo do horizonte. Ameaçava chover. Glorifiquei a meu Deus por tão sublime construção e, ao baixar a cabeça, lentamente, diante dos meus olhos deparou-se aquela plêiade de homens semi-nus que trabalhava sem cessar. Eram os homens do cais. Uns, com água à meia perna, retiravam sacos do interior de uma canoa enquanto outros transportavam para fora...

E, pela primeira vez, tive a oportunidade de admirar o homem do verdadeiro trabalho. Sempre alegres, os homens do cais prosseguiam na sua luta árdua e eu os admirava cada vez mais. Admirava-os pela força e pela maneira como trabalhavam sempre sorrindo sob os 60 quilos que conduziam. Como sabem matar o tempo, esquecendo a ingratidão praticada pelos homens para com eles! Enquanto isto, homens que não fazem força alguma, acham ardorosa a missão que lhes foi confiada, em benefício dos menos protegidos.

É preciso que aprendamos muita coisa que o homem do cais nos revela em seu trabalho. Trabalhar com disposição, rompendo a barreira que se atravessa em nossa frente, é uma delas. Assim fizeram os homens do cais. Venceram uma grande barreira, vencendo o egoísmo e a vaidade e atirando-se ao trabalho cansativo. Estes homens, não muito olhados com bons olhos por várias pessoas, trazem estampados na fisionomia aquela figura a que chamamos «ontade de pregar» por intermédio do trabalho.

Quão satisfeito fiquei em admirá-los. Eles despertaram em mim com mais vivacidade a idéia de que o trabalho é a base principal do progresso e que, de maneira alguma, devemos abandonar o trabalho pois ele, seja qual for, dignifica o homem. Isto me faz agradecer-lhos de coração. Sim, homens do cais, é para vocês que horas a fio enfrentam a frieza do S. Francisco, que dirijo a minha palavra.

A estes homens, repudiados por todos quanto desconhecem o que é suar por todos os poros para adquirir o pão de cada dia, o meu afeto, a minha singela homenagem, por me terem dado um verdadeiro exemplo de trabalho e de resignação. Continuem trabalhando alegremente, dando aos homens um exemplo de dignidade moral, pois o trabalho moraliza, enaltece e dignifica.

## EDITAL DE CITAÇÃO

O Dr. Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararu, do Estado Federado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, pelo sr. Pedro José Martins, brasileiro, solteiro, lavrador e residente no povoado Escurial, termo de Canhoba, desta comarca, foi requerida uma ação de usucapão trintenária, para o fim de provar o seu domínio e demais direitos sobre o imóvel rustico MONTEIRINHO, no município de Canhoba, contendo uma casinha de taipa e telhas e um tanque, confrontando-se com Adolfo José Martins, João Ferreira, Dionisio de Tal, Neneu de Tal, Oliveira de Tal, Nogueira de Tal e José Vicente Martins, com cerca de quatrocentas tarefas, pelo que ficam os interessados incertos citados para,

Confere com o original, dou fé.

Gararu, 28 de junho de 1955.

O Escrivão: Dirceu Albuquerque.

A tratar no local.

## Editorial de Citação

O Doutor Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararu, do Estado Federado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ saber a quantos o presente Edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, e a quem mais interessar possa o seu conteúdo, que, ex-ofício, foi instaurado o, digo, que, a requerimento do

O gão do Ministério Público da Comarca, foi instaurado o inventário judicial dos bens deixados pela falecida Maria Amélia de Carqueira; que o inventariante declarou que os

herdeiros Amélia Carqueira Sá e seu marido Ivo Soares de Sá residem na cidade de Aracaju, deste Estado, e, João José de Barros, reside em lugar incerto e não sabido, pelo que ficam citados referidos herdeiros para, dentro no prazo de trinta dias, comparecerem a este Juizo, afim de opinarem sobre as declarações do inventariante e demais termos do inventário até final.

FAZ saber a quantos o presente EDITAL virem, ou dêle conhecimento tiverem e a quem mais interessar possa o seu conteúdo, que, ex-ofício, foi instaurado o inventário judicial dos bens deixados por José Ferreira de Melo; que a inventariante declarou que os herdeiros Florival Ferreira de Melo, reside no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido;

Moisés Gomes Feitosa, reside na cidade de Aquidabã, deste Estado; Albeiro Ferreira de Melo, Bernadete Ferreira de Melo, residem no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido,

Dulce dos Santos, no lugar Queimadas, município de Tamanduá, deste Estado e Dulce dos Santos, no lugar Arara, termo de Tamanduá,

Sergipe, pelo que cita a referidos herdeiros para, dentro no prazo de trinta dias, comparecerem a este Juizo, afim de opinarem sobre as declarações do inventariante e demais termos do inventário até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado no Diário Oficial do Estado e «A DEFESA», da cidade de Propriá. Dado e passado nesta

cidade de Gararu, aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Dirceu Albuquerque, escrivão, que o datilografiei e subscrevo. (a) Felix Dias Guimarães.

Confere com o original, dou fé.

Gararu, 10 de maio de 1955.

O escrivão: Dirceu Albuquerque

## Escola Remington Oficial

Agora com aprendizagem rápida em 4 meses

Mensalidade: Cr\$ 100,00

## Vende-se

Vende-se uma Olaria bem construída no centro da cidade contendo barro de telha, ladrilho, adobro, grande quantidade de arcia lavada, uma pedreira para alvenaria.

Uma parte de plantação de arroz, grande área para construção de casas, dois fornos, sem proibição alguma.

A quem interessar, procure o Proprietário sr. Antônio Caetano na Praça Sta. Luzia N° 10.

3/1/55

## Casas à venda

Vendem-se dois sobradinhos à praça João Fernandes de Britto N° 1 e 2 próximos à Filarmonica Santo Antônio.

A tratar no local.

# A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 4 de Agosto de 1955

## Editorial de Citação

O Doutor Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararu, do Estado Federado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ saber a quantos o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem e a quem mais interessar possa o seu conteúdo, que, ex-ofício, foi instaurado o

inventário judicial dos bens deixados por José Ferreira de Melo; que a inventariante declarou que os herdeiros Florival Ferreira de Melo, reside no

Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido;

Moisés Gomes Feitosa, reside na cidade de Aquidabã, deste Estado; Albeiro Ferreira de Melo, Bernadete Ferreira de Melo, residem no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido,

Dulce dos Santos, no lugar Queimadas, município de Tamanduá, deste Estado e Dulce dos Santos, no lugar Arara, termo de Tamanduá,

Sergipe, pelo que cita a referidos herdeiros para, dentro no prazo de trinta dias, comparecerem a este Juizo, afim de opinarem sobre as declarações do inventariante e demais termos do inventário até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado no Diário Oficial do Estado e «A DEFESA», da cidade de Propriá. Dado e passado

nesta cidade de Gararu, aos dezessés dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Dirceu Albuquerque, escrivão, que o datilografiei e subscrevo. (a) Felix Dias Guimarães.

Confere com o original, dou fé.

Gararu, 16 de junho de 1955.

O Escrivão: Dirceu Albuquerque

## O Cine-Teatro-Ideal

— AGUARDEM —

A super produção francesa

## “Essas Mulheres”

Com Martine Carol—Danielle Darrieux—Edwige Feuillère—Antonella Lualdi e Daniel Gelin.

Um deslumbramento de graça e alegria... Uma sátira pitoresca e adorável... Venham vê-las mas não lhes perguntem a idade!... Um inferno de delícias. Diferente! Hilarante! Excitante!

## GONÇALVES & CIA LTDA

Filiais de Propriá

## A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócios.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

## A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4  
PROPRIÁ—SERGIPE

## Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46  
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».